

Semana do Brincar - 5º Ano - Sugestões de Atividades

Brincadeiras que Aproximam: Desafios Cooperativos

Público	5º ano do Ensino Fundamental
Duração	45 minutos a 1 hora
Conteúdo do trimestre	Brincadeiras e jogos - Jogos cooperativos
Foco da vivência	Cooperação, diálogo, escuta, estratégia coletiva e respeito às diferenças
Materiais possíveis	Bambolês, jornais/EVA, bola, tecido/lençol, cones ou marcações no chão

Contextualização

A proposta para o 5º ano articula a Semana do Brincar com o conteúdo previsto para o período: jogos cooperativos. A vivência valoriza o brincar como direito da criança e como experiência de convivência, participação, criação de vínculos e aprendizagem coletiva.

O tema “A Potência dos Encontros” aparece quando os estudantes percebem que, nas brincadeiras cooperativas, o colega não é adversário, mas parceiro. O desafio só é concluído quando o grupo conversa, escuta, combina estratégias, respeita diferentes ritmos e encontra soluções em conjunto.

Assim, as atividades propostas não têm foco na competição ou na eliminação de participantes. A intenção é aproximar os estudantes por meio de desafios em grupo, fortalecendo a cooperação entre aluno e aluno e entre aluno e professor.

Alinhamento com o conteúdo do trimestre

Unidade temática	Brincadeiras e jogos
Objeto de conhecimento	Jogo cooperativo
Objetivo curricular	Despertar a consciência de cooperação entre aluno x aluno e aluno x professor.
Pauta avaliativa	Coopera com os outros alunos para obter sucesso, considerando-os como parceiros.

Objetivo da vivência

Promover brincadeiras e jogos cooperativos que aproximem os estudantes, valorizando o diálogo, a ajuda mútua, a escuta, a estratégia coletiva e o respeito às diferentes formas de participação.

Conversa inicial sugerida ao professor

Nesta semana estamos trabalhando a Semana do Brincar. Brincar não é apenas passar o tempo. Brincar é um direito da criança, é uma forma de aprender, conviver, criar, respeitar e participar.

O tema deste ano é “A Potência dos Encontros”. Isso quer dizer que, quando brincamos juntos, encontramos o colega, o grupo, as regras, os desafios, as diferenças e também novas formas de resolver problemas.

Hoje, no 5º ano, vamos trabalhar com jogos cooperativos. Nesses jogos, o objetivo não é vencer o colega, mas conseguir realizar o desafio junto com ele. Atividades propostas

1. Bambolê Cooperativo

Como funciona: Os estudantes formam uma grande roda de mãos dadas. O professor coloca um bambolê entre dois estudantes. O desafio é fazer o bambolê passar por todos da roda sem que ninguém solte as mãos.

Ligação com o tema: A atividade evidencia que o grupo só consegue cumprir o desafio se todos colaborarem. Um estudante depende do outro, ajustando ritmo, paciência, ajuda e comunicação.

Ligação com o conteúdo: Trabalha diretamente o jogo cooperativo, pois o sucesso depende da participação de todos e não do desempenho individual.

2. Travessia das Ilhas

Como funciona: O professor marca um espaço como se fosse um “rio”. Cada grupo recebe folhas de jornal, pedaços de EVA, bambolês ou marcações no chão, que serão as “ilhas”. O grupo precisa atravessar de um lado para o outro pisando apenas nas ilhas. A regra principal é: ninguém pode ficar para trás.

Ligação com o tema: A brincadeira exige conversa, planejamento e cuidado com o colega. Os estudantes precisam pensar juntos para atravessar, fazendo do encontro uma estratégia coletiva.

Ligação com o conteúdo: É um jogo cooperativo porque não basta apenas um aluno conseguir atravessar. O grupo inteiro precisa chegar junto.

3. Transporte Cooperativo

Como funciona: Em pequenos grupos, os estudantes precisam transportar uma bola ou objeto de um ponto a outro sem usar as mãos diretamente. Podem usar um lençol, tecido, bambolê, cones ou outro material disponível. Uma variação é todos segurarem o tecido e levarem a bola sem deixá-la cair.

Ligação com o tema: A atividade aproxima o grupo porque obriga os estudantes a ajustar força, ritmo e movimento. Um precisa perceber o outro para que o objeto não caia.

Ligação com o conteúdo: Reforça cooperação, responsabilidade coletiva e participação compartilhada.

4. Nó Humano

Como funciona: Os estudantes ficam em roda. Cada um dá uma mão para um colega e a outra mão para outro colega diferente, formando um “nó”. O grupo precisa desfazer o nó sem soltar as mãos.

Ligação com o tema: É uma atividade muito relacionada à ideia de encontro, pois os estudantes precisam se ouvir, respeitar o espaço do outro, esperar, negociar e resolver o problema juntos.

Ligação com o conteúdo: O sucesso depende de diálogo, cooperação e estratégia coletiva, elementos centrais dos jogos cooperativos.

Perguntas para fechamento

- O grupo conseguiu resolver melhor quando cada um tentou sozinho ou quando conversou?
- Em qual momento vocês precisaram ajudar alguém?
- O que foi mais importante: velocidade ou cooperação?
- Como essa brincadeira aproximou o grupo?
- O que significa brincar junto?

Fechamento sugerido

Hoje, nós vimos que brincar também é cooperar. Nos jogos cooperativos, o colega não é adversário, é parceiro. A potência dos encontros aparece quando o grupo se escuta, se ajuda e encontra junto uma forma de superar o desafio.